

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA:

- () COMUNICAÇÃO
- () CULTURA
- (X) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- () EDUCAÇÃO
- () MEIO AMBIENTE
- () SAÚDE
- () TRABALHO
- () TECNOLOGIA

PROGRAMA PATRONATO: 1º ENCONTRO DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

Juliana Stadler (ju.stadler@hotmail.com)

Deborah Martins Dick (deby.dick@hotmail.com)

Roseni Inês Marconato Pinto (rosenines@gmail.com)

Larissa Janiaki Machado (alarimachado@gmail.com)

Caroline Schwab Casimiro Carvalho (carolzinhaschwab@hotmail.com)

RESUMO – O Programa Patronato de Ponta Grossa tem por objetivo prestar atendimento jurídico, pedagógico, psicológico e social aos egressos do sistema prisional e aos que cumprem prestação de serviços à comunidade. Para atingir esse objetivo, imprescindível é a sua atuação em rede as instituições estatais e comunitárias de Ponta Grossa, as quais contribuem para o fortalecimento da execução penal no âmbito local, seja no acolhimento dos prestadores de serviços à comunidade, seja no atendimento das demandas sociais, psicológicas, educacionais, de saúde e jurídicas dos assistidos do programa. Nesse sentido, o 1º Encontro Anual das Instituições Parceiras do Programa Patronato de Ponta Grossa: "fortalecendo vínculos entre a execução penal e a sociedade pontagrossense" visa oportunizar um espaço técnico e político propício a uma maior aproximação entre os diferentes atores sociais envolvidos com a execução penal no meio aberto no município de Ponta Grossa, bem como apresentar uma nova proposta de trabalho e avaliar a sua adesão por parte das instituições parceiras do Programa.

PALAVRAS-CHAVE – Programa Patronato Penitenciário; Trabalho em Rede; Fortalecimento da execução penal.

Introdução

O Programa Patronato Penitenciário de Ponta Grossa é instituído vinculado com a Secretaria de Estado da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (SETI), a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná (SESP) por meio do Programa Estadual Universidade sem Fronteiras. O Patronato caracteriza-se como um

[...] organismo destinado a prestar assistência [...] orientar os condenados à pena restritiva de direitos e fiscalizar o cumprimento das penas e prestação de serviço à comunidade e de limitação de fim de semana, além de colaborar na fiscalização do cumprimento das condições da suspensão e do livramento condicional. (PASTORE, 2011 p. 49).

Portanto, a finalidade do Programa Patronato de Ponta Grossa engloba esta lógica. Através de uma equipe multidisciplinar, presta assistência social, jurídica, pedagógica e psicológica a pessoas em conflito com a lei, sejam elas egressos do sistema prisional ou

indivíduos que receberam como determinação judicial a prestação de serviço comunitário, tendo em vista a garantia do acesso aos seus direitos, bem como a prevenção da reincidência criminal.

O trabalho do Programa Patronato de Ponta Grossa é realizado em íntima relação com as instituições públicas e comunitárias do município de Ponta Grossa, através do trabalho em rede.

O termo rede sugere a ideia de articulação, conexão, vínculos, ações complementares, relações horizontais entre parceiros, interdependência de serviços para garantir a integralidade da atenção aos seguimentos sociais vulnerabilizados ou em situação de risco social e pessoal. (BOURGUIGNON, 2001, p. 4).

A atuação em rede intersetorial é imprescindível para o aprimoramento de suas ações. Segundo Bourguignon (2001), as redes intersetoriais são definidas como aquelas que articulam o conjunto das organizações governamentais, não governamentais e informais, comunidades, profissionais, serviços, programas sociais, setor privado bem como as redes setoriais, priorizando o atendimento integral às necessidades dos segmentos vulnerabilizados socialmente. Destacamos que para fins de execução penal, é impossibilitada a articulação com a rede privada no que diz respeito ao encaminhamento de prestadores de serviço comunitário pela natureza da instituição. Estas devem ser públicas estatais e ou de caráter comunitário.

O 1º Encontro Anual das Instituições Parceiras do Programa Patronato de Ponta Grossa: "fortalecendo vínculos entre a execução penal e a sociedade pontagrossense" foi realizado como meio de articulação da rede de instituições conveniadas com o Programa, contribuindo para criar um espaço técnico e político propício a uma maior aproximação entre os diferentes atores sociais envolvidos com a execução penal no meio aberto pelo município de Ponta Grossa, bem como aprimorar os fluxos de trabalho em torno do atendimento do conjunto de suas demandas.

O Encontro das Instituições se justifica como criação de um espaço propício a discussão e fortalecimento da política de execução penal no município de Ponta Grossa, abrangendo a perspectiva de um atendimento humanizado com enfoque na garantia de direitos aos assistidos do Programa.

Objetivos Gerais

Oportunizar um espaço técnico e político propício a uma maior aproximação entre os diferentes atores sociais envolvidos com a execução penal no meio aberto no município de Ponta Grossa.

Objetivos Específicos

Debater sobre o necessário fortalecimento dos vínculos entre a política de execução penal e a sociedade;

Aprimorar os fluxos de trabalho em torno do atendimento do conjunto das demandas dos assistidos do Programa Patronato no município;

Dialogar com as instituições acolhedoras de prestadores de serviços à comunidade, prestando-lhes orientações legais e técnicas sobre o trabalho em parceria com o Patronato;

Divulgar os projetos e ações do Programa Patronato, ressaltando a importância do processo de humanização da execução penal;

Lançar nova proposta de trabalho a ser realizada pelo Programa Patronato em conjunto com as instituições conveniadas, no que diz respeito à comprovação de horas de serviço comunitário prestado nas instituições.

Referencial teórico-metodológico

O Evento foi de natureza técnico-política e visou alcançar o conjunto das instituições parceiras do Programa Patronato de Ponta Grossa. Coordenado e executado pela equipe do Programa/UEPG, com a colaboração da 13ª Promotoria de Justiça da Comarca de Ponta Grossa e do Patronato Central do Estado do Paraná. A coordenação do Programa buscou junto dos demais órgãos da UEPG e de outras instituições locais, diferentes formas de colaboração para a sua realização.

O local de realização foi o Grande Auditório do Campus Central da UEPG no dia 19 de abril de 2016, no período vespertino. Contou com a participação e colaboração de autoridades do Ministério Público, do Patronato Central do Estado e da UEPG para a realização de falas técnicas, políticas e institucionais.

Foi realizada ainda, pela coordenação do Patronato, uma fala de divulgação dos projetos e ações realizados pelo programa e de sua interface com a necessária humanização do processo de execução penal no município, seguida pela prestação de orientações legais e técnicas ao trabalho das instituições acolhedoras dos prestadores de serviços à comunidade, realizadas por professores e técnicos da equipe do Programa.

O evento propôs uma mudança na dinâmica da entrega das folhas de horas, cumpridas pelo prestador de serviços à comunidade, dentro das instituições parceiras do Programa Patronato. Buscando elaborar um sistema mais seguro e informatizado, visto que as folhas de horas se configuram um documento que comprova o devido cumprimento da pena

de prestação de serviços à comunidade, a qual é assinada pelo assistido e pelo responsável da instituição, declarando as atividades realizadas. Diante da nova proposta, avaliamos a aceitação das instituições, bem como a adesão do sistema online.

Resultados

Convidamos a participar do 1º Encontro Anual das Instituições Parceiras do Programa Patronato de Ponta Grossa: "fortalecendo vínculos entre a execução penal e a sociedade pontagrossense" um total de duzentos e oitenta e nove instituições, das quais compareceram no evento quarenta e duas instituições já conveniadas com o Patronato e uma instituição que demonstrou interesse em efetivar convênio com o Programa.

O evento foi aberto à participação acadêmica, com intuito de envolver os cursos da UEPG e da Faculdade Sant'Anna que compõem a equipe do Patronato, ao que tivemos quarenta e nove inscrições acadêmicas, porém apenas vinte e sete compareceram no evento.

O questionário de avaliação aplicado no evento foi respondido pelas quarenta e três instituições presentes. Avaliamos de forma geral o posicionamento das instituições, conforme ilustra o quadro à baixo:

Quadro 1- Avaliação 1º Encontro Anual das Instituições Parceiras do Programa Patronato de Ponta Grossa.

Itens Avaliados	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente	Não Responderam
Divulgação	12%	47%	30%	9%	2%
Local de realização	2%	14%	42%	35%	7%
Coffee-break	0%	23%	42%	30%	5%
Organização	0%	18%	58%	19%	5%
Temas abordados	2%	9%	54%	33%	2%
Satisfação em relação ao encontro	5%	12%	63%	18%	2%

Fonte: Quadro 1- Avaliação 1º Encontro Anual das Instituições Parceiras do Programa Patronato de Ponta Grossa.

Na avaliação indagamos também, sobre a possibilidade de adesão ao sistema online, bem como questionamos, a possibilidade das instituições comparecerem mensalmente no Patronato, trazendo as folhas de horas cumpridas pelos assistidos. No que se refere à adesão ao sistema online, 72% das instituições se posicionaram a favor, 12% se recusaram a adesão e 16% não responderam. Em relação a entrega das folhas de horas 33% das instituições posicionaram-se a favor, 39% contra e 28% não responderam.

Destacamos que de modo geral as avaliações referentes a execução do evento foram positivas. No que se refere à nova proposta discutida no evento percebemos através dos dados que houve uma boa aceitação favorável a adesão ao sistema online, oferecido pelo programa para preenchimento das horas de serviço prestado às instituições. Referente à entrega das folhas de horas no Patronato, observamos maior índice de rejeição por parte das instituições.

Durante o evento ocorreu o debate sobre a respectiva proposta de entrega das folhas de horas no Patronato e ou a adesão ao sistema online, no qual as instituições se posicionaram, colocando suas dificuldades cotidianas: a falta de acesso à internet impossibilita a adesão ao sistema, outra dificuldade é a falta de material para a impressão das folhas de horas, bem como a ausência do veículo para comparecer mensalmente no Patronato.

Como contra proposta surgiu da discussão viabilizada pelo evento, a ideia da nova dinâmica englobar apenas a inclusão das instituições ao sistema informatizado, excluindo a entrega presencial das folhas de horas e assinatura da instituição, mantendo apenas a assinatura do assistido. Como argumento para a sustentação dessa proposta, as instituições endossaram o fato de a senha gerada no sistema online, ser pessoal do representante da instituição, o que validaria a origem das informações, no lugar da assinatura.

Embasado na proposta acordada no evento o Programa Patronato esta buscando os meios legais e a melhor forma de por em prática a nova dinâmica de trabalho, através das ações construídas em rede, por parte das instituições que colaboram no processo de execução penal.

Considerações Finais

O evento 1º Encontro Anual das Instituições Parceiras do Programa Patronato de Ponta Grossa: "fortalecendo vínculos entre a execução penal e a sociedade pontagrossense" viabilizou um espaço de aproximação entre os diferentes atores sociais envolvidos com a execução penal no meio aberto e promoveu o diálogo com as instituições acolhedoras de prestadores de serviços à comunidade, fornecendo orientações legais e técnicas sobre o trabalho em parceria com o Patronato.

Destacamos a baixa adesão na participação por parte das instituições conveniadas no encontro, visto que das duzentos e oitenta e nove instituições convidadas, somente quarenta e três compareceram. No entanto, as instituições presentes no encontro participaram ativamente, através do debate e de questionamentos e por fim na entrega de avaliação.

O evento buscou demonstrar a responsabilidade jurídica e social das instituições, através da participação do Ministério Público e do Patronato Central do Estado, visando uma

maior adesão das instituições, nas atividades que se refere ao Programa e o reconhecimento do valor legal que o convênio atribui às instituições.

O evento se constituiu, como um primeiro encontro, para propormos a alteração na dinâmica de entrega das horas cumpridas pelos assistidos e com os resultados obtidos repensarmos na aplicabilidade da proposta e na melhor forma de enquanto Programa, auxiliarmos as instituições nessa modificação.

O encontro viabilizou também, a interação dos acadêmicos junto ao Projeto de Extensão Programa Patronato, propiciando a divulgação dos projetos e ações do Programa. A sua realização endossou a relevância do processo de humanização da execução penal, bem como a importância da formação acadêmica voltada a área penal e o papel da sociedade nesse processo.

Concluimos ressaltando a necessidade do trabalho em rede intersetorial, como meio de aprimoramento dos fluxos de trabalho em torno do atendimento do conjunto das demandas dos assistidos do Programa Patronato e salientamos que a iniciativa do 1º Encontro Anual das Instituições Parceiras do Programa Patronato de Ponta Grossa, viabilizou o debate sobre o necessário fortalecimento dos vínculos entre a política de execução penal e a sociedade.

Referências

PASTORE, José. **Trabalho para ex-infratores**. 1º Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

BOURGUIGNON, J. A. **Concepção de rede intersetorial**. 2001. Disponível em: <http://www.uepg.br/nupes/intersector.htm>. Acesso em: 14 abr. 2016.

PONTA GROSSA, Programa Patronato de. **Projeto de Evento de Extensão: 1º Encontro Anual das Instituições Parceiras do Programa Patronato de Ponta Grossa: "fortalecendo vínculos entre a execução penal e a sociedade pontagrossense"**. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2016.